

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Os estragos econômicos serão severos, embora ainda não tenham sido mensurados com precisão

Calamidade climática no Rio Grande do Sul afetará agronegócio

A tragédia das chuvas no Rio Grande do Sul deixará também um rastro de destruição nas lavouras agrícolas. Segundo levantamento feito pela consultoria Safras&Mercados, as perdas na safra local de soja poderão chegar a 5 milhões de toneladas. O Rio Grande do Sul responde por 15% do esmagamento nacional do grão — os estragos econômicos, portanto, serão severos, embora ainda não tenham sido mensurados com precisão. Também há grande preocupação com as lavouras de arroz, pois o estado concentra 70% da produção brasileira. Uma projeção recente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) apontava para a colheita de 7,4 milhões de toneladas de arroz na atual safra, mas o número certamente será revisado para baixo nos próximos dias. Os danos estão por toda a parte. De acordo com o Ministério da Agricultura, 10 frigoríficos paralisaram os abates no Rio Grande do Sul em decorrência da calamidade climática.

Governo do RS



RAPIDINHAS

» A empresa de alimentos JBS antecipará o pagamento do 13º salário de seus funcionários que trabalham no Rio Grande do Sul. Cerca de 15 mil profissionais serão beneficiados pela iniciativa. "O objetivo é apoiar os colaboradores neste momento em que as chuvas causam enormes transtornos a toda a população do estado", diz a JBS.

» A Concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, administradora do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), concluiu as obras do novo terminal logístico no local. Com a iniciativa, que recebeu investimentos de R\$ 37,5 milhões nesta nova fase, Viracopos passará a abrigar o maior complexo de carga aérea do Brasil.

» A inflação do cacau está descontrolada. Em março, o preço do fruto cresceu 32% em relação a fevereiro, segundo levantamento feito pela Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia). Em um ano, os preços do produto dispararam 142% e não há sinal de que irão recuar. O fenômeno se deve a efeitos climáticos adversos e pragas.

» A fabricante dinamarquesa de brinquedos Lego teve em 2023 para comemorar. Suas receitas globais aumentaram 4% no ano passado, enquanto o mercado encolheu 7%. No Brasil, a empresa quase centenária, fundada em 1932, desbrava novas regiões. Recentemente, abriu sua primeira unidade em Manaus, na capital do Amazonas.

Grandes empresas paralisam produção no Sul do país

A siderúrgica Gerdau paralisou, no último fim de semana, a operação nas unidades de Charqueadas e Riograndense, no Rio Grande do Sul. A empresa diz que elas não foram prejudicadas pela chuva, mas tomou a decisão porque muitos de seus funcionários e familiares sofreram com a tragédia. Medidas parecidas foram tomadas por outros grandes grupos empresariais locais, como Marcopolo, maior fabricante de componentes e carrocerias de ônibus do Brasil, e a fabricante de autopeças Fras-le.

Mulheres são onipresentes na rede de laboratórios Sabin

Poucas empresas no Brasil valorizam tanto a presença feminina em seus quadros quanto a rede de laboratórios Sabin. Fundada em 1984, em Brasília, por duas mulheres — Janete Vaz e Sandra Costa —, a empresa atingiu agora uma importante marca: 77% dos seus 7 mil funcionários são do sexo feminino, sendo que 74% dos cargos de liderança são ocupados por mulheres. Entre os grandes grupos empresariais do país, certamente não há nenhum outro em que a presença delas seja tão expressiva.

Santander Brasil/Divulgação



Temos boas chances de ganhar o jogo na baixa renda porque estamos entregando tudo o que esse público quer"

Mário Leão, presidente do Santander Brasil

Veneza estreia polêmica cobrança de taxa de visitação

A cidade de Veneza, na Itália, começou a cobrar uma taxa de 5 (R\$ 27) para liberar o acesso a turistas. Segundo as autoridades locais, a medida foi tomada para reduzir o número de visitantes, que estariam colocando em risco seus famosos canais. O overtourism não é exclusividade italiana. Em Amsterdã, na Holanda, ônibus de turistas foram banidos de regiões centrais. Dados da Organização das Nações Unidas (ONU) mostram que o número global de turistas quase dobrará até 2030, passando de 1,3 bilhão por ano para 2 bilhões.

R\$ 13,6 BILHÕES

foi quanto movimentou a edição 2024 da Agrishow, maior feira agrícola do país. O número surpreendeu. Mesmo com a crise do setor, significou um aumento de 2,4% versus o evento realizado em 2023

CONCURSO UNIFICADO

Comitê de organização aguarda a normalização da situação do Rio Grande do Sul e deve se reunir nesta semana

Governo avalia nova data em agosto

» RAFAELA GONÇALVES

O governo aguarda a normalização da situação do Rio Grande do Sul para definir uma nova data para o Concurso Nacional Unificado (CNU). As provas, que aconteceriam ontem, foram suspensas após o estado decretar calamidade pública devido aos temporais intensos que afetaram mais de 300 municípios.

De acordo com o Ministério da Gestão e Inovação (MGI), será preciso aguardar o restabelecimento do transporte entre as cidades e checar condições dos locais de provas, antes de remarcar o exame. O comitê de organização deve se reunir nesta semana para começar a tratar das questões operacionais envolvendo a nova data das provas. A expectativa é de que o exame seja remarcado para agosto.

Dos 2 milhões de inscritos no concurso, cerca de 80 mil candidatos são da região. As provas já haviam chegado a Porto Alegre, capital do estado, mas não foram distribuídas por causa dos estragos das enchentes. Segundo o MGI, 65% das provas já estavam nos locais de aplicação.

O governo concentra esforços agora para aproveitar as provas que já estavam prontas, para isso, os cadernos devem ser centralizados em local seguro, avaliado pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin). A alocação dos exames ainda não foi anunciada pela pasta.

Wilson Dais/Agência Brasil



MGI concentra esforços para aproveitar as provas prontas

"A gente imagina que, em algumas semanas, ou até menos, consiga divulgar a nova data para todos os candidatos, assim que a gente conseguir resolver todas as questões logísticas envolvidas na realização dessa prova, como vocês já imaginam, já acompanham, é uma questão logística muito complexa, e que envolve praticamente o Brasil inteiro", disse a ministra da Gestão, Esther Dweck, em coletiva de imprensa na última sexta-feira.

Além de aguardar a normalização da situação no Rio Grande do Sul, também será preciso renegociar locais e salas onde as provas serão aplicadas em todos os 228 municípios onde haverá locais de aplicação.

Desavisados

Sem saber do adiamento, alguns candidatos chegaram a comparecer nos locais de provas na manhã de ontem. Internautas compartilharam a surpresa no X, antigo Twitter. Entre os comentários, muitos criticavam a falta de comunicação do MGI.

O governo vai publicar uma retificação no edital, com a nova data das provas e esclarecimentos como, por exemplo, como fica a situação do candidato que quiser pedir o dinheiro de volta. De acordo com o Executivo, o adiamento acarretará em um prejuízo de R\$ 50 milhões.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 31/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe



Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, direto na declaração, até 31 de maio.



[41] 2108-3886 [41] 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br

